

Nota do Organizador: redigitado
atualizando-se a grafia das palavras.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO POPULAR

PESQUISA VOCABULAR

BAIRRO: ILHA DO BISPO

GRUPO DE OPERÁRIOS

EXPRESSÕES:

serviço domo quê
se Deus quiser
um passo a mais
fé de passar
legal mesmo
destino é São Paulo
pés mais ligeiros que transporte
afrouxar rodas
perco oportunidade
trabalhar na enxada
enquanto há vida há esperança
saber ler é muito bom
meu patrão é meu dinheiro
trabalho melhor
não tenho hora marcada
olhar para frente
num ambiente de trabalho não tem quem não troque palavras com um amigo
promoção no próprio trabalho
não entendo nada
negócio de jogo
não gosto de nada
nós operários esperamos
rua que moram gente boa e gente ruim
diversão de quem trabalha é rádio

se apegam pelo trabalho
medo dos vivos
quem já morreu não faz mal
gosto demais
tem gente que tem pote de dinheiro

INSTRUMENTOS:

escala	alicate de pressão	plaina
calibre com	maçarico	prego
compasso	talhadeira	ferro
alicate	chave de fenda	betumem
macaco	bateria	picareta
tessoura	torquez	masaico
caldeirão	pá	machado
xícara	máquina	cola
enxadeco	serrote	motor
chave de boca	gasolina	torno

OUTRAS PALAVRAS:

prato	palha	luz
grade	cal	peças
mesa	bairro	pedra
fome	patrão	filho
voto	prisão	vender
chefe	ordem	roda
bar	firma	barro
lama	tinta	gás
terra	óleo	loja
talhar	vela	

DIVERTIMENTOS:

carnaval	divertir	farwest
olhar jogo	jogo	sueca

futebol	bosó	cinema
baralho	pirata	cowboy
assobiar	bola	espada
sorrir	leitura	farra
filmes de amor	cantar	

BAIRRO: VARADOURO

GRUPO DE OPERÁRIOS

FRASES

pego de uma hora
 largo de seis
 tanta brincadeira
 pegar um emprego melhor
 um lugar melhor
 eu me entendi de gente
 de minha vês eu gosto do bairro
 ter respeito é coisa boa
 em casa se está melhor
 nem “oice” nem diz
 a gente na rua até aquelas horas...
 tomar um pausinho (beber)
 tenho encontrado muitas fraquezas por não saber ler
 assinar com o dedo é triste
 minha luta é muito grande
 agora é mesmo que viver numa prisão
 o jeito é trabalhar
 preciso ter o pão certo das crianças
 uma vida liberta e igual
 cada qual vive do seu trabalho
 minha arte é trabalhar no poste e dar duro
 lavar o carro
 colocar no lugar
 efetuar a prisão

deixa uma hora para o sábado
o bairro tem respeito
não encontrei maus elementos
gosto de bater bola
negócio de estudo...
sair batendo
trabalho maneiro
eu me entendi de gente...
serviço pesado
povo bom
rua alegre
dia cheio
fecha a folha da semana...
chamado a efetuar a prisão
dispensar da prisão
derreter ferro
todo canto
vida igual
vida liberta
tudo calmo
filme de índio
botar água
fundir peças
dar duro

PALAVRAS:

vila	agave	polírico
machado	solda	delegado
motor	torno	serviço
luta	serrote	eleição
ferro	cola	elemento
tesoura	pá	voto

DIVERTIMENTOS:

jogo	carnaval	bosó
cinema	cantar	sueca
farra	fumar	

OUTRAS PALAVRAS:

chefe	calmo	bola
sol	pega	férias
bar dia	folga	carro
patrão	bairro	sala
casa	mesa	ordem
lanche	firma	treino
sábado	carestia	vender
roda	benzer	oficina
acordo	limpeza	sacrifício
descanso	cansaço	diária
ordenado	salário	família
entrada	aumento	horário
pelada	motorista	saída
sapato	tamborete	jogador
miséria	fome	mercante

BAIRRO: TORRE

GRUPO DE OPERÁRIOS

FRASES:

pego de 6 largo de 11
botar barro para fora
tem vez que não faço picolé
tem 17 anos que trabalho com plantação
não achei negócio melhor do que esse
as vêz ganho, as vez perco
agora está na peia

agora tudo caro... o “mieiro” caro...
vem do Recife e do brejo fruta safada
chego vou me deitar
tem vez que trabalho dia de domingo
futebol é coisa que diverte a gente
saio de um bairro para outro
o bairro “mio” que acho é a Torre
pessoal bom, bairro quieto
outros bairros brigam, se matam
aqui é um bairro calmo
só vou à missa quando vou a um batizado
desde que meu marido morreu perco o sono,
quando morreu eu não ia no quintal mesmo com luz
alma faz medo
quem morreu não vem aqui
quem morreu vem atentar
quem faz medo são os vivos, alma não
quem morreu não faz medo a ninguém
mulher é mais fraca
homem não vai emburaçar
de noite penso, o coração pega a bater, fico nervosa
quem é nervoso não passa nem junto de uma folha de banana
as vezes a gente vai perto e não é nada
a matéria de mulher é fraca, não é “qui” nem homem
não nunca se importou
criada como bicho bruto
mãe não me mandava pra escola pra “num” aprender a fazer “biête” pra namorado
“já to veio” não aprendo mais, a “muié” é que veio se “marticular”
negócio de conta de juízo, é melhor do que no lápis
vou mostrar ao doutor pra ver se não dá certo..
disseram que aqui era escola de velho
todos são católicos
nos dias de folga faço serviço particular

carestia danada
vou ao cinema alguma vez perdida
tô satisfeito
não vou ao cinema porque não posso, foi o tempo que subiu
não aprecio esporte nem clube
faço trabalho particular
desejo aprender a ler para votar
gosto de rádio, não assisto muito por falta de tempo
bater papo depois do jantar
comendo dinheiro (roubando)
cuidar dos bichos
SOCIC – firma de menor
bater bola
quando pego a brincar termino o trabalho mais tarde
tomar banho de maré
toda pessoa é boa
não topo dançar
o verão é melhor para trabalhar
escola de samba é coisa boa
não tenho medo de jeito nenhum
tenho medo é de gente viva
tanto lápis que gastei, nunca aprendi
aprendi um A fiz um B
vendo engrosso para retalhar
conversam besteira
nada que se aproveite
eu deveria pegar o lapinho e estudar
vou caçar as melhora
salário mínimo
risco de vida
hora extra
serviço clandestino
assinar a carteira

botar pra fora
não tem amparo nenhum
serviço perigoso
ganha por hora
ser jogado
caí fora de lá
enrolava dínamo
desmonta qualquer carro
terra arrendada
torço pelo Brasil
pra mim tá tudo bom
bato pelada
perto lá de casa tem uma botija
o pessoal diz que é o homem do dinheiro
meu pai foi arrancar, estatalou-se sem fala
olhando que o pessoal bota
a pessoa sem saber ler não é nada na vida, é um cego
não vou ficar um homem velho pra virar carroceiro
trabalhava nadinha
fazia muita coisa: carregava pó de agave, um saco de balaio
me botaram pra fora
saio caçando trabalho

OUTRAS PALAVRAS:

padaria	namorada	campo
bandeira	jeito	turma
conversa	dinheiro	sócio
aguar	folga	lixo
emprego	diretoria	vigia
maguari (clube)	palha	revista
balaio	cortar	marionete
matrícula	varrer	tesoureiro
goleiro	pão irmão	charuto

hora	carvão	missa
alegre	sujo	casa
time	menino	jardim
grama	caderno	lavar
morro	amigo	mãe
saco	cabeçada	homem
prato	brilho	cego
pai	carroceiro	preto
rede	dança	panela